

Sacro. Obra reúne cerimônias usadas para resgatar a importância do princípio feminino

Rituais contemporâneos

Mirella Faur lança livro sobre os círculos sagrados das mulheres

■ ANA ELIZABETH DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

Mirella Faur nasceu na Romênia, Transilvânia, e veio para o Brasil em 1964. Morou inicialmente no Rio de Janeiro, depois em Petrópolis e Brasília e, atualmente, em Águas da Prata, no interior paulista. No país, formou-se em farmácia e química e trabalhou em grandes laboratórios. Mas foi o estudo das diferentes tradições espiritualistas que a fagocitou: há 21 anos, Mirella dedica sua busca e realização espiritual à sacralidade feminina.

O resultado desse trabalho está no recém-lançado livro "Círculos Sagrados para Mulheres Contemporâneas", em que a autora compartilha suas experiências e amplos conhecimentos sobre a formação, condução e preservação de um círculo cerimonial vivencial.

Além de suas próprias vivências com grupos de mulheres, ela relata aprendizados de outras autoras ligadas ao movimento internacional do sagrado feminino e dos vários modelos de círculos.

Redigido de forma didática e permeado por orien-

tações práticas, rituais, celebrações e meditações, a publicação aponta um caminho para as mulheres que desejam se iniciar nas vivências circulares.

O livro traz diretrizes para formar e preservar um círculo sagrado, organizar reuniões, resolver problemas e conflitos, avaliar e reformular objetivos e integrar a consciência de solidariedade e parceria no cotidiano.

Mostra ainda aspectos ritualísticos e cerimoniais, descrevendo a jornada iniciática, os "mistérios do sangue", arquétipos e fases lunares, a conexão com a mãe Terra, além das celebrações dos plenilúnios e das matriarcas na lua cheia e negra. Por fim, aborda as cerimônias na roda sagrada e correspondências ocidentais, xamânicas e astrológicas.

"O livro traduz a minha trajetória, busca, dedicação e experiência com vivências, estudos, ritos de passagem e rituais com círculos de mulheres em Brasília nos últimos 20 anos. Nela, ofereço orientações, diretrizes básicas e práticas ritualísticas para formar, conduzir e fortalecer os círculos femininos, que surgem sob diversas formas e em número crescente no Brasil", diz Mirella.

A autora que já publicou "O Anuário da Grande Mãe-Guia Prático de Rituais para Celebrar a Deusa" (Ed. Gaia), "O Legado da Deusa -



Ritual. Grupo de mulheres celebra o poder e a força dos círculos sagrados e do resgate do feminino

Ritos de Passagem para Mulheres", (Ed. Rosa dos Tempos), "Mistérios Nórdicos - Mitos, Runas, Magias, Rituais" (Ed. Pensamento) e "Ragnarök, o Crepúsculo dos Deuses" (Ed. Cultrix), explica que, "após a supremacia do princípio masculino e da hierarquia patriarcal nas religiões fundamentalistas nos últimos três milênios, foi se tornando cada vez mais premente e evidente a necessidade de encontrar novos parâmetros e arquétipos ligados à divindade feminina".

A consequência desse processo foi "o nascimento de um movimento interna-

cional do sagrado feminino pautado em valores, mitos e práticas sagradas femininas, na conexão ancestral com as energias, ciclos e elementos da natureza, vivenciando e reverenciando o retorno à deusa e o respeito à mãe Terra", ensina Mirella.

O objetivo desse movimento, diz ela, é "resgatar a importância do princípio feminino, devolvendo à mãe a reverência e o respeito antes conferidos apenas ao pai, sem que prevaleça um ou outro princípio".

SERVIÇO: Os círculos sagrados de mulheres acontecem em Belo Horizonte com o nome de

"Encontros com Madalena", sob a coordenação de Heloísa Monteiro. Mais informações no site: www.casadasmatryoshkas.org.br ou pelo e-mail: casadasmatryoshkas@globo.com

Percepção

Princípio. Na condição de filhas da "Mãe divina", as mulheres vivem os princípios da sacralidade feminina, que têm como fundamento o poder do amor e o respeito por todas as formas de vida.

Depoimento

"As mulheres criam um espaço seguro para se conectar aos mistérios"

O círculo é um símbolo universal da unidade e totalidade, um padrão energético fundamental e natural. O universo é composto de ciclos e círculos, cósmicos e telúricos, entrelaçados e interagindo em um eterno movimento.

Devido à sua natureza cíclica, a mulher é receptiva e facilmente alinhada com os ensinamentos espirituais, mágicos e práticos do círculo, podendo se integrar e colaborar na criação de uma nova mentalidade de parceria, crescimento e expansão pessoal e coletiva.

Em um círculo sagrado, as mulheres criam um espaço seguro e protegido para se conectarem aos profundos

mistérios da espiritualidade feminina. Elas lembram e praticam antigos rituais, descobrem e manifestam seu potencial inato, harmonizam e fortalecem a autoexpressão, compartilham riso e choro, dança e canções, tecendo uma teia de apoio, solidariedade, confiança e amor, curando assim antigas feridas da alma feminina.

Neste momento de profundas mudanças planetárias, os círculos sagrados femininos oferecem novas formas de pensar, ser, agir e interagir, reavivando o espírito da comunidade.

No círculo, as mulheres modernas resgatam a ancestral conexão com as energias, ciclos e elementos naturais.

Mirella Faur
ESTUDIOSA DOS CÍRCULOS
SAGRADOS FEMININOS



Conexão

Meditar na lua cheia atrai os influxos planetários e celestes

➔ Mirella Faur revela que "um círculo sagrado feminino se baseia na condução em parceria e sem hierarquia, na confiança e respeito mútuo, no apoio e incentivo recebido por cada mulher das suas irmãs e na prática em conjunto de celebrações oriundas das antigas culturas matrificais, nos plenilúnios e nos ritos de passagem".

Os homens também se beneficiam desse conhecimento e podem ajudar suas parceiras ao compreender a complexidade da natureza feminina, seus anseios e possibilidades de crescimento e evolução espiritual.

Mirella ensina que o mais antigo e poderoso ritual é a conexão com as fases lunares. "A Lua rege a natureza feminina, o princípio yin, que favorece a percepção sutil, a criatividade e a intuição. Meditar na lua cheia atrai os influxos plane-



Mirella Faur e Heloísa Monteiro conduzem círculos de mulheres

tários, celestes e telúricos que favorecem a expansão e a plenitude do ser. A lua nova e a crescente propiciam o desenvolvimento de projetos incipientes e novos começos e a fase minguante é adequada para práticas de

banimento e transmutação".

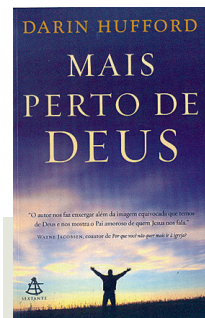
Livro "Círculos Sagrados para Mulheres Contemporâneas", de Mirella Faur, Editora Pensamento, 544 pgs., R\$ 49,80.

Estante

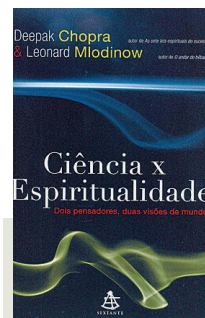
Confira os lançamentos



"EM COMUNHÃO COM A VIDA", ECKHART TOLLE, EDITORA SEXTANTE, 144 PÁGS., R\$ 19,90.
Por meio de palavras inspiradoras, o autor ajuda a compreender o verdadeiro propósito da existência. O livro pode ser lido aleatoriamente, selecionando uma página ou apenas um trecho. A ideia é alcançar o estado desperto.



"MAIS PERTO DE DEUS", DARIN HUFFORD, EDITORA SEXTANTE, 192 PÁGS., R\$ 19,90.
Nesse livro, o autor afirma que mentiram para nós a respeito de Deus e nos fizeram acreditar que Ele é vingativo e cruel. O autor mostra que não precisamos fazer nada para merecer o amor do Pai, e que amá-lo não pode ser uma imposição, mas, sim, uma escolha.



"CIÊNCIA X ESPIRITUALIDADE", DEEPAK CHOPRA E LEONARD MLODINOW, EDITORA SEXTANTE, 336 PÁGS., R\$ 39,90.
Um espiritualista e um físico, cujos pontos de vista são antagônicos, debatem sobre a origem do universo, qual a natureza do tempo, questionam se Deus é uma ilusão e falam sobre a conexão entre mente e cérebro e o futuro da fé.